

NOME: REYSLA KAREN DE OLIVEIRA GONTIJO

TÍTULO: QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: UMA ABORDAGEM SOBRE A QUALIDADE, A PRODUTIVIDADE, O STRESS E AS DOENÇAS OCUPACIONAIS

AUTORES: HEBERT MEDEIROS GONTIJO, REYSLA KAREN DE OLIVEIRA GONTIJO, REYSLA KAREN DE OLIVEIRA GONTIJO, HEBERT MEDEIROS GONTIJO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: QUALIDADE DE VIDA; QUALIDADE E PRODUTIVIDADE; STRESS; DOENÇAS OCUPACIONAIS.

RESUMO

O intuito da presente pesquisa foi abordar sobre a qualidade de vida no trabalho e sua relação entre qualidade do trabalho, produtividade, stress e as doenças ocupacionais, estimulando a reflexão e discussão sobre os temas, que vem apresentando consequências preocupantes para os indivíduos e para a sociedade em geral.

Foram entrevistados 4 gestores administrativos de uma rede de supermercados, através de um questionário com 3 perguntas abertas. Foram entrevistados também 31 funcionários da área operacional de dois setores administrativos, explorando sua visão em relação a seu ambiente de trabalho, stress e doenças ocupacionais; suas experiências e interferência na vida profissional e social.

Verificamos que 45% dos entrevistados consideram suas tarefas rotineiras, 54,8% considera seu trabalho estressante, 45,2% deles sentem-se com muita frequência estressados com o trabalho e mais de 80% deles disseram que esse stress e/ou cansaço, possivelmente estão relacionados ao trabalho e que sente ou já sentiu dores musculares relacionadas à sua rotina de trabalho, conseqüentemente já perceberam também a baixa produtividade por causa desses fatores.

Quanto aos resultados na visão gerencial, através do questionário aplicado nos gestores das áreas, foi constatado que, na visão dos gestores, a organização trabalha sem pressões diárias nas atividades, a carga horária de trabalho é normal (sem excesso), há um equilíbrio entre a vida pessoal e o profissional dos indivíduos, resultando numa ótima qualidade de vida no trabalho.

Foram detectadas muitas divergências de opiniões e contradições entre os setores operacionais e gerenciais com relação ao tema abordado na pesquisa. É momento de parar e pensar em alguns caminhos para preencher essas lacunas, criar estratégias para enfrentá-los, pensar em alternativas para preveni-los, buscando mecanismos para se obter uma boa qualidade de vida social e profissional.